

## História do Gabinete de Física pombalino...

História do Gabinete de Física pombalino da Universidade de Coimbra : desde a sua fundação (1772) até ao jubileu [sic] do professor italiano Giovanni Antonio Dalla Bella (1790) por Rômulo de Carvalho.  
Coimbra : Univ. de Coimbra, 1987  
BN S.C. 45428 V.

"Grande volume de 725 páginas, feito na Gráfica de Coimbra, quando ele ainda habitava o Bairro de S. José, junto ao Seminário e não longe da Universidade. O aspecto é austero, como quase todas as edições da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Essa biblioteca ainda deve possuir em armário alguns exemplares remanescentes (o seu actual director, Prof. Aníbal Pinto de Castro, foi de resto aluno de Rômulo de Carvalho, no liceu d. João III de quem recorda ainda a elegância dos gestos ao manipular os tubos de ensaio e as pipetas). As folhas têm de se abrir à maneira antiga, uma a uma, como quem descobre um segredo. De facto, de segredos se tratam- descrevem-se os preciosos instrumentos científicos da colecção do Museu de Física da Universidade de Coimbra.

Essa colecção, que hoje finalmente pode ser visitada «in situ» pelo público interessado (o Museu de Física está aberto no edifício Pombalino do largo Marquês de Pombal, na Alta não destruída de Coimbra) e que estará, pelo menos parcialmente, em exibição na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. Foi Rômulo de Carvalho quem contou a « História do Colégio dos Nobres » num volume da Editora Atlântida que ainda pouco estava à venda na Livraria Escolar Editora Ao Campo Grande. Foi também Rômulo de Carvalho quem escreveu vários opúsculos de investigação histórica sobre alguns dos instrumentos e acontecimentos mais notáveis da colecção do «Gabinete de Física», estabelecido sobre a supervisão pessoal do Marquês de Pombal em 1772 ( por exemplo, contou-nos a história do magnete chinês ou a pretensa descoberta da lei das acções magnéticas pelo professor italiano Dalla Bella). Foi, finalmente, Rômulo de Carvalho, quem, no livro em apreço, analisa, peça a peça, o espólio do museu, tal como ele foi inventariado no século XVIII por Dalla Bella. O actual catálogo («O Engenho e a Arte»), que no essencial retoma o catálogo Les mécanismes du Génie», da exposição na Europa, realizada em Charleroi (Bélgica), seria praticamente impossível sem o trabalho meticuloso que Rômulo de Carvalho realizou no Museu de Física quando este ainda estava fechado à curiosidade e à admiração de todos nós."In artigo "Os meus livros favoritos de Rômulo de Carvalho", págs. 15 a 17, Gazeta de Física, vol. 20, fasc. 1, Janeiro/Março, 1997